

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

São Paulo, 12 de agosto de 2020 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2020. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2019, conforme indicado.

DESTAQUES OPERACIONAIS (Operações Continuadas)

Valor de Mercado

R\$18,44 bi
US\$3,39 bi

Cotações

BRFS3 R\$22,70
BRFS US\$4,17

Base: 12.08.2020

Ações emitidas:

812.473.246 ações
ON

5.310.626 ações em
tesouraria

Base: 30/06/2020

Teleconferência

Quinta-feira
13/08/2020
10h00 BRT
9h00 US ET

Dial-in

Brasil:
+55 11 3127-4971 ou
+55 11 3728-5971

Estados Unidos:

+1 929 378-3440 ou
+1 516 300-1066

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- **R\$218 milhões** aplicados no 2T20 em iniciativas de combate à pandemia do Covid-19 e na preservação da saúde e segurança

CONSOLIDADO

- Receita Líquida de **R\$9.104 milhões** no 2T20 (+9,2% a/a)
- EBITDA Ajustado de **R\$1.031 milhões** no 2T20 (-15,4% a/a¹)
- Margem EBITDA Ajustada de **11,3%** no 2T20 (-3,3 p.p. a/a¹)
- Lucro líquido de **R\$307 milhões** no 2T20 (+60,8% a/a²)

SEGMENTO BRASIL

- Receita Líquida de **R\$4.643 milhões** no 2T20 (+13,7% a/a)
- EBITDA Ajustado de **R\$544 milhões** no 2T20 (+17,7% a/a¹)
- Margem EBITDA Ajustada de **11,7%** no 2T20 (+0,4 p.p. a/a¹)

SEGMENTO INTERNACIONAL

- Receita Líquida de **R\$4.207 milhões** no 2T20 (+5,6% a/a)
- EBITDA Ajustado de **R\$468 milhões** no 2T20 (-32,5% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de **11,1%** no 2T20 (-6,3 p.p. a/a)

DESTAQUES FINANCEIROS

- Geração de caixa operacional de **R\$1.418 milhões** no 2T20 vs. R\$1.162 milhões no 2T19.
- Alavancagem líquida (dívida líquida/ EBITDA Ajustado) de **2,89x** no 2T20 vs. 3,74x no 2T19.
- Liquidez total de **R\$12,2 bilhões** no final do 2T20³
- Extensão do prazo médio de endividamento de 3,2 para **4,9 anos**⁴

Contatos RI:

Carlos Alberto Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Takeiti

Diretor de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377

acoes@brf-br.com

Pedro Bueno

Gerente de Relações com Investidores

¹ Ex-efeitos tributários no 2T19.

² Operações continuadas.

³ Incluindo linha de crédito rotativo de R\$1,5 bilhão.

⁴ Proforma, inclui captações e liquidações executadas em Jul e Ago -20.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Início esta carta com um profundo pesar pela perda prematura de um amigo de todos na BRF, nosso eterno Conselheiro Walter Malieni. Walter participou com muita dedicação e, com sua enorme capacidade técnica, teve atuação fundamental na construção deste processo de retomada da BRF que estamos colhendo os frutos agora. Deixo aqui registrado nosso reconhecimento e agradecimento ao Walter e nossos mais profundos sentimentos de conforto à sua esposa Luciana, a todos os familiares e aos amigos do nosso querido e saudoso Walter.

Estamos vivendo um dos períodos mais desafiadores dos nossos quase 86 anos de história e temos ciência da enorme responsabilidade em mantermos a produção e o abastecimento de alimentos à população, em especial nesse momento em que as pessoas precisam de alguma normalidade em suas rotinas. Por isso, a pandemia de Covid-19 tem exigido agilidade, serenidade, resiliência, atitude e protagonismo para superarmos os obstáculos e avançarmos em nossa jornada. Efetivamente assumimos essa responsabilidade à sua mais elevada prioridade, não economizamos recursos e esforços para cuidar das nossas pessoas e combater os efeitos da Covid-19 em nossas operações e nas comunidades onde atuamos. Dessa forma, já aplicamos o equivalente a R\$247 milhões em recursos, sendo R\$218 milhões somente neste trimestre. Temos muito orgulho do que fizemos, de fazer parte de um grupo solidário e de sermos uma empresa cada vez mais cidadã.

Temos nos concentrado em manter as engrenagens da nossa cadeia viva, longa e complexa operando de forma coordenada e cadenciada, começando com a originação de grãos e a produção de ração, o manejo da nossa genética, o suporte aos nossos integrados, passando pela complexa logística de entrega de insumos e transporte de animais, a operação de nossas plantas de abate e produção, a coordenação da extensa logística de distribuição doméstica e internacional, o gerenciamento dos armazéns e chegando até o atendimento de nossos clientes nos mais de 130 países em que atuamos. Manter o compasso e a cadência de cada elo interdependente dessa cadeia tem exigido muito empenho e dedicação.

Enumeramos a seguir algumas das iniciativas mais importantes para cuidar da nossa gente, nossas comunidades e sustentar a nossa complexa operação durante esse último trimestre – ações Covid-19:

- Primeira empresa no setor a celebrar um acordo de compromisso com o Ministério Público do Trabalho – MPT, em âmbito nacional, constituindo uma referência para o mercado e para o País;
- Uma das primeiras empresas a comunicar e iniciar um plano de doações para as comunidades onde atuamos e para pesquisas no combate ao Covid-19;
- Uma das primeiras empresas a assumir compromisso público de não demissão;
- Ainda no início de março, afastamos proativamente, entre colaboradores pertencentes aos grupos de risco e resultantes de busca ativa, aproximadamente 8,2 mil funcionários, recomendando que ficassem em suas casas, recebendo cuidado, atenção, sem impacto em suas remunerações;
- Contratamos cerca de 6,7 mil colaboradores temporários em nossas fábricas, centros de distribuição e repositores da área comercial;
- Implantamos o plano de reconhecimento semanal com apoio financeiro e de alimentos ao colaborador BRF, beneficiando cerca de 65 mil funcionários;
- Expandimos o canal de consulta Dr. BRF para mais 30 mil beneficiados entre terceiros e integrados;
- Iniciamos a distribuição de mais de 3 milhões de máscaras PFF2 e a higienização de cerca de 230 toneladas de máscaras de tecido por mês;

- Disponibilizamos aproximadamente 600 mil litros de álcool em gel espalhados através de centenas de estações de sanitização;
- Instalamos cerca de 10 mil m² de acrílico para separação das atividades críticas e refeitórios;
- Substituímos mais de 8.300 filtros de ar-condicionado para substituição imediata e monitoramento constante;
- Instalamos 33 câmeras térmicas e compramos de mais de 2 mil termômetros;
- Adicionamos mais de 400 ônibus à frota de transporte dos colaboradores, mais que dobrando a nossa frota de fretados;
- Formamos uma equipe de testagem de mais de 70 pessoas com dedicação exclusiva na aplicação de testes em mais de 40 localidades;
- Deslocamos médicos e enfermeiros do Hospital Israelita Albert Einstein para acompanhamento dos testes nas diferentes localidades;
- Contratamos mais de 400 vigilantes para controle de temperatura e de fluxos nas unidades;
- Instalamos mais de 465 postos de trabalho para atendimento ao aumento de frequência e escopo de assepsia;
- Acrescentamos aproximadamente, 3,3 milhões de km na logística agropecuária - para transferência de animais - evitando-se a ruptura na cadeia e atendendo as melhores práticas em bem-estar animal;
- Adicionamos cerca de 20 mil posições pallets em armazéns portuários para resiliência da cadeia;
- Mantivemos mais de 7 mil repositores e vendedores, garantindo o atendimento dos clientes e consumidores;
- Monitoramos e analisamos mais de 480 Decretos e 113 Proposições Legislativas que poderiam impactar o setor;
- Produzimos mais de 90 peças comunicação diferentes, entre banners, cartazes e vídeos, com foco em prevenção e na campanha "Aqui A Gente Se Cuida";
- Destinamos doações a mais de 90 cidades no Brasil, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Omã, Catar e Turquia, beneficiando mais de 180 entidades;
- Disponibilizamos mais de 1,3 milhão de EPIs para 35 municípios no Brasil;
- Estamos doando R\$5 milhões para o Instituto Butantan, auxiliando na ampliação da sua capacidade de produção de vacinas, bem como R\$2 milhões para outros institutos de pesquisa, tais como o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Essa é a nossa Essência, a nossa Cultura, o nosso jeito de ser e de cuidar das pessoas, das comunidades e da sociedade. Fazemos isso pois somos parte de um todo e não medimos esforços em fazer nossa parte pelo todo.

Com isso, anunciamos orgulhosamente os resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20). A despeito de todos os obstáculos e adversidades enfrentadas durante esse período, conseguimos comercializar mais de 1 milhão de toneladas de produtos, mesmo patamar alcançado no segundo trimestre de 2019 (2T19), gerando margens consistentes como nos últimos cinco trimestres e com sólida evolução do lucro líquido.

Apesar das adversidades e das incertezas apresentadas pela pandemia, tivemos muito sucesso no desempenho do mercado doméstico. Crescemos o volume de processados, nosso foco nos últimos anos, em quase 13%, movendo o sortimento do nosso portfólio em direção a produtos de maior valor agregado, alavancando ainda mais a fortaleza e credibilidade das principais marcas: Sadia, Perdigão, Qualy e Banvit. Nossa receita líquida consolidada atingiu R\$9,1 bilhões, mais de 9% em relação ao registrado no 2T19, favorecida principalmente pelas margens e volumes elevados nas categorias de produtos processados.

Em função dos maiores gastos de produção e operação, sobretudo aqueles relacionados às iniciativas elencadas acima – gastos Covid-19, a margem bruta atingiu cerca de 22%. No entanto, se desconsiderarmos os gastos Covid-19, nossa margem bruta permaneceu próxima ao patamar de 25% que apresentamos nos últimos trimestres. Nosso EBITDA Ajustado registrou pouco mais de R\$1,0 bilhão, apresentando margem EBITDA Ajustada de 11,3%. Ao excluirmos os gastos Covid-19, nosso EBITDA Ajustado teria alcançado R\$1,2 bilhão, com patamar de margem acima de 14% apresentado nos últimos trimestres.

Nosso desempenho operacional propiciou a geração de caixa livre de mais de R\$800 milhões, beneficiando ainda mais nossa já robusta posição de caixa. Terminamos o trimestre com uma liquidez total de cerca de R\$12,2 bilhões⁵, nível prudente e coerente com nossa gestão dos passivos financeiros.

Anunciamos, em julho de 2020, a emissão de debêntures no montante agregado de R\$2,2 bilhões, que lastrearam a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA, a maior operação do gênero no Brasil. Em paralelo, com recursos próprios, anunciamos a recompra de *bonds* no mercado internacional no montante US\$296 milhões, reduzindo drasticamente os títulos com vencimentos em 2022, 2023 e 2024. Adicionalmente, no início de agosto, liquidamos antecipadamente dívidas de curto prazo com instituições financeiras no Brasil no valor de R\$965 milhões. Como resultado, reequilibramos a participação de dívidas denominadas em Reais de 27% no 1T20 para 35%⁶ e estendemos o prazo médio do nosso endividamento de 4,5 anos no 1T20 para 4,9² anos.

Mesmo vivendo um período de extrema volatilidade, não descuidamos da nossa estratégia e do nosso futuro: lançamos mais de 70 SKUs durante o trimestre e replanejando o futuro, com uma série de iniciativas sendo elaboradas, focando no crescimento e expansão de novos produtos com a força de nossas marcas. Reforçamos o nosso compromisso com os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) com as seguintes ações:

- Aderimos ao movimento do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS para combater o desmatamento ilegal da Amazônia, suportar inclusão social e econômica de comunidades locais, minimizar o impacto ambiental no uso de recursos naturais e valorizar e preservar a biodiversidade, entre outros;
- Participamos da co-criação do Movimento Nós, iniciativa criada por oito das principais companhias de alimentos e bebidas do país para suporte ao pequeno varejo nos processos de: i) reabertura segura com foco na saúde; ii) reabastecimento de estoque facilitado; iii) fortalecimento da relação comércio e consumidores e iv) divulgação de conteúdo de qualidade para o mercado, beneficiando cerca de 3 milhões de brasileiros;
- Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de abril de 2020, renovamos o Conselho de Administração por maioria absoluta dos acionistas, composto por membros independentes, profissionais de mercado e com reputação ilibada, incluindo a eleição de três novos membros, construindo uma governança mais diversa, com competências e experiências complementares;

A publicação de nosso Relatório Integrado, disponível em nosso site de Relações com Investidores, demonstra a vocação empresarial da BRF em cuidar do meio ambiente, das relações sociais e valorizar a boa governança corporativa, sempre balizados pelos compromissos fundamentais com segurança, qualidade e integridade. Sabemos que ainda temos muito a fazer, e faremos cada vez mais e melhor. Somos a única empresa do setor de alimentos no Brasil que compõe o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da B3

Em meu nome e do Comitê Executivo, gostaria de reconhecer e enaltecer a união, a dedicação, o empenho e o engajamento dos nossos mais de 90 mil colaboradores, mais de 15 mil fornecedores e cerca de 10 mil integrados, todos imbuídos com o espírito de induzir e propagar o propósito contido na Essência BRF: **oferecer alimentos de qualidade, cada vez mais saborosos e práticos, para pessoas em todo o mundo, proporcionando VIDA MELHOR a todos**. É com essa energia que lançamos as campanhas “Aqui A Gente Se Cuida” e #NossaPartePeloTodo, cuidando das nossas pessoas para que elas possam atender e servir os nossos mais de 250 mil clientes e milhões de consumidores em todo o mundo.

⁵ Incluindo a linha de crédito rotativo de R\$1,5 bilhão.

⁶ Dívida bruta proforma: inclui emissões e resgates de dívida executadas em Jul-20.

A pandemia continua trazendo impactos relevantes na Companhia, na economia do País e no mundo, mantendo elevado grau de incerteza. No entanto, tenho certeza de que esta situação vai passar e, enquanto isso, aqui na BRF, não mediremos esforços e recursos para proteger as nossas pessoas, suas famílias, e cumprir com o **nosso propósito de, com alimentos de qualidade, proporcionar uma vida melhor para todos**. E vamos continuar a melhorar o nosso negócio, aperfeiçoando nosso sistema de gestão, monitorando os riscos, melhorando nossa eficiência e zelando pela nossa sustentabilidade empresarial.

Por fim, agradeço também ao Conselho de Administração pela sensibilidade e apoio incondicionais, aos acionistas pela confiança e valorização de uma empresa que preza pela cidadania corporativa, aos integrados e fornecedores pela parceria e colaboração, às comunidades onde estamos presentes pelo acolhimento e aos nossos clientes e consumidores pela preferência de nossos produtos e marcas.

Lorival Nogueira Luz Jr.
Diretor Presidente Global

DESTAQUES

Principais Indicadores Financeiros

Destques (R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.083	1.090	(0,7%)	1.087	(0,4%)
Receita Líquida	9.104	8.338	9,2%	8.949	1,7%
Preço Médio (R\$/kg)	8,41	7,65	10,0%	8,23	2,1%
CPV	(7.125)	(6.246)	14,1%	(6.696)	6,4%
Lucro Bruto	1.979	2.092	(5,4%)	2.253	(12,2%)
Margem Bruta	21,7%	25,1%	(3,3) p.p.	25,2%	(3,4) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	307	191	60,8%	(38)	n.m.
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	3,4%	2,3%	1,1 p.p.	(0,4%)	3,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	307	325	(5,5%)	(38)	n.m.
Margem Líquida - Total (%)	3,4%	3,9%	(0,5) p.p.	(0,4%)	3,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.031	1.547	(33,3%)	1.251	(17,6%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,3%	18,6%	(7,2) p.p.	14,0%	(2,7) p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	328	n.m.	-	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.031	1.219	(15,4%)	1.251	(17,6%)
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	11,3%	14,6%	(3,3) p.p.	14,0%	(2,7) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	807	1.373	(41,2%)	2.774	(70,9%)
Dívida Líquida	(15.311)	(13.900)	10,2%	(15.589)	(1,8%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,89X	3,74X	(22,8%)	2,68X	7,7%

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 2T19

Destques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Implantação de conjunto de contramedidas para o combate dos efeitos da Covid-19, visando a segurança dos nossos colaboradores, integrados, comunidades em que a Companhia está presente, fornecedores, clientes e consumidores, com gastos adicionais de R\$218 milhões no trimestre e R\$247 milhões no semestre;
- Co-criação do Movimento Nós, iniciativa para contribuir com a retomada dos negócios do pequeno varejo, visando beneficiar aproximadamente 300 mil pontos de venda, 1 milhão de trabalhadores e 3 milhões de brasileiros;
- No segmento Brasil, expansão da categoria Sadia Veg&Tal, com o lançamento da linha de vegetais em quatro opções: couve-flor, brócolis, ervilha e mix de vegetais, lançamento de lombo e frango defumado, novos sabores de Salamitos, entre outros. No segmento Internacional, lançamento da linha de batatas fritas no mercado Halal, expansão da linha de empanados e hambúrgueres, entre outros;
- Perdigão e Sadia foram as marcas preferidas pelos consumidores em 2019, na categoria de alimentos, e Qualy, na categoria de margarina, segundo estudo da Kantar Brand Footprint. Na leitura dos quatro primeiros meses no ano, as marcas Sadia e Perdigão também aparecem no Top 10 de marcas que mais ganharam penetração no período;
- Crescimento de *market share* nas seguintes categorias em relação à última leitura: margarinas +2,4 p.p.e congelados +1,2 p.p.;
- Participação da categoria de processados no segmento Brasil atingiu 75,2%, crescimento de 4,3 p.p. em relação ao 2T19;
- Início da operação do nosso e-commerce Mercato em Casa, com entrega nas cidades de Curitiba e São Paulo;
- A plataforma digital vem crescendo de forma acelerada em todas as áreas e se consolidando como um dos pilares estratégicos da Companhia;
- Emissão de 2,2 milhões de Debêntures em duas séries, sendo 705 mil da primeira série com prazo de 7 anos e 1,495 milhões da segunda série com prazo de 10 anos, totalizando o montante de R\$2,2 bilhões;
- Recompra, no mercado internacional, de *bonds* com vencimento em 2022, 2023 e 2024, totalizando o montante agregado de US\$296 milhões;
- Pré-liquidações de operações de crédito, em montante de R\$965 milhões, junto a instituições financeiras no Brasil.

Ações táticas durante o trimestre

Segmento Brasil:

Nosso desempenho no mercado doméstico foi bem-sucedido, fruto das ações implementadas de forma consistente, com o objetivo de proteger nossa rentabilidade e atender nossos consumidores em seus novos hábitos de consumo.

O foco na melhoria de serviço das entregas e na reposição dos nossos produtos, buscando reduzir o impacto de ruptura, e na busca por um mix com maior valor agregado, impulsionado pelas nossas inovações, também contribuíram positivamente para nosso resultado.

Com o maior valor agregado de nossas marcas, serviços e distribuição fomos capazes de proteger nossa categoria de “In Natura” das oscilações de mercado, proporcionando sustentação da rentabilidade do portfólio.

O Movimento Nós, criado pelas oito das principais companhias de alimentos e bebidas do país para suporte ao pequeno varejo, iniciou suas atividades em junho, com o lançamento nos estados de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Os primeiros sinais demonstram alta aderência e receptividade dos pontos de vendas selecionados. Acreditamos que as condições comerciais oferecidas pela BRF e seus parceiros proporcionarão um importante impulso para a retomada dos negócios.

Nossas ações de marketing continuam a nos aproximar cada vez mais dos nossos consumidores e aumentar a preferência pelas nossas marcas. A geração de conteúdo de qualidade e associado ao momento que vivemos, de maior consumo dentro dos lares, contribuiu fortemente neste sentido. Mensagens positivas e alinhadas ao perfil de cada marca, com receitas práticas para facilitar o dia-a-dia, gerando uma importante base de dados, nos possibilitou um aumento no diálogo com os nossos consumidores.

Adicionalmente, o lançamento das linhas Sadia Bio e Veg&Tal reforçaram a nossa proposta de valor, com alimentos com qualidade superior e focando em novos hábitos de consumo.

A campanha do novo “Sadia Mac’n Cheese”, com o objetivo de nos comunicarmos com uma audiência mais jovem, foi um grande sucesso. No ambiente digital, produzimos conteúdo específico, como “live” de entretenimento - onde figurou entre os mais consumidos no YouTube - além de patrocinarmos “lives” sertanejas e uma grande “live” do maior canal de churrasco da internet.

Em Qualy, também retomamos no ambiente digital a Campanha de Potes Colecionáveis trazendo conexão entre as embalagens e seu reuso. A Campanha proporcionou o maior NPS (Net Promoter Score) da história da marca. Com a marca Deline, ativamos o principal e tradicional momento da marca, com as festividades de São João.

Todas estas iniciativas aumentaram os acessos aos sites das nossas marcas em 286% e, com o apoio do nosso Lab de Performance, aumentamos o tempo médio de visitas em 33%. O NPS das marcas, de forma agregada, teve uma melhora de 3 pontos percentuais, quando comparamos com mesmo período do ano anterior.

A plataforma digital vem se consolidando como uma importante alavanca de geração de negócios, tanto em B2C como B2B, onde destacamos as parcerias com Rappi, Zé Delivery, Menu e içogue, ativações na plataforma dos principais clientes do varejo e criação de uma plataforma de vendas direta ao consumidor através do **Mercato em Casa** (www.mercatoemcasa.com.br).

Na Logística Secundária, atingimos patamares históricos de nível de serviço, além de aumentar a produtividade da frota com ganhos de ocupação reduzindo custos. O desempenho dos índices de devolução contribuiu para a melhora na eficiência das entregas. A implementação de um sólido plano de contingência contribuiu substancialmente para o alcance das métricas de desempenho. Adicionalmente, investimos em reforço da segurança operacional com a aceleração da implementação de ferramentas de tecnologia para monitoramento e controle das operações.

Segmento Internacional:

O 2T20 produziu resultados sólidos para o mercado internacional em meio a um panorama de diferentes realidades. De um lado, a China continua impulsionando a demanda tanto por frango quanto por suíno, embora a concorrência em aves tenha se intensificado após a entrada dos EUA. Ainda assim, continuamos progredindo de forma consistente em nossa estratégia, na medida em que exploramos e crescemos nossa distribuição local.

Expandimos nosso portfólio, com o lançamento de 57 novos SKUs (*Stock Keeping Unit*), explorando mais possibilidades em produtos de maior valor agregado e estamos capturando margens consistentes. Por outro lado, o mercado de exportações diretas tem sido penalizado pela falta de liquidez em mercados importantes como Angola e Líbia, sobretudo onde o petróleo se configura a maior parte da receita destes governos. Além disso, as exportações dependem em grande parte do segmento *foodservice*, que foi o mais afetado durante o 2T20 com o fechamento estendido do comércio.

No segmento Halal DDP, continuamos focados no aumento de produtos de maior valor agregado, onde lançamos novos produtos e continuamos ganhando participação de mercado. A reorientação de mix de canais, por conta da Covid-19, permitiu uma expansão de negócios no “Modern Trade”, proporcionando parcial compensação dos efeitos adversos no *foodservice*, graças à força das nossas marcas. Mantivemos nossa disciplina operacional com controle estrito sobre nossos recebíveis e disponibilidade de produtos, estabelecendo parcerias com os governos a fim de assegurar a segurança alimentar da população local. Resta, no entanto, um desafio econômico na Turquia, onde dificuldades nas exportações, a crise econômica, agravada pela Covid-19, e o fechamento do *foodservice* tem pressionado os preços em um mercado predominantemente de frango resfriado.

Agregamos novas habilitações para exportações de frangos para Canadá, Chile, Egito e Coréia do Sul, além de recebermos habilitação para exportação de suínos para Mianmar. A diversificação geográfica de nossas exportações favorece a Companhia em momentos de necessidade de reprogramação de exportações, redirecionando atendimento a mercados com agilidade e eficiência.

Planejamento Integrado e Logística:

Nossas ações em planejamento integrado foram concentradas na revisão do modelo de abastecimento e estoques, procurando aumentar no nível de serviço. Também criamos um modelo de otimização para revisão do *footprint* fabril, proporcionando agilidade e flexibilidade na adaptação de nosso arranjo produtivo ante as intercorrências provocadas pela pandemia.

Na Logística, continuamos com os ganhos de produtividade nas cargas e descargas em fábricas e centros de distribuição, atingindo os menores valores históricos e reduzindo o custo logístico. As ações de tecnologia embarcada e a continuidade dos processos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA nos proporcionaram o atingimento dos menores índices de acidentes da nossa história. Também iniciamos o projeto de ocupação da frota, buscando maior alavancagem operacional.

Já na frente de Commodities/Grãos:

- Focamos na execução e posicionamento comercial nas praças em que operamos, além da aplicação de insumos alternativos, buscando manter a competitividade em custo frente à volatilidade cambial, estoques projetados de passagem no mercado e previsões climáticas;
- Expandimos a nossa capacidade de armazenamento, eficiência operacional e níveis de ocupação ideais, além de novas parcerias regionais;
- Investimos no desenvolvimento de processos e segurança operacional na área de logística de grãos, incluindo monitoramento, rastreamento e controle;
- Aceleramos nossa jornada de transformação digital, com aplicação de ferramentas de georreferenciamento;

- Criamos a Academia de Commodities BRF, com o intuito de fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais da área e reforçar a vocação da Companhia na formação de pessoas.

Na área de Inteligência de Proteínas, em conjunto com as áreas comerciais de cada mercado, revisamos as estratégias de curto prazo e criamos cenários para tomada de decisão no contexto da pandemia do Covid-19.

Operações e Suprimentos:

Nosso Sistema de Excelência Operacional (SEO) apresenta 20% a mais de aderência aos pilares versus o 1T20. Também concluímos os pilotos na implantação do novo Pilar PCL (Programação, Controle e Logística). No segundo semestre deste ano, executaremos o *rollout* do Pilar PCL para as demais unidades BRF. Iniciamos ainda a construção e implantação do Pilar CIEX (Centro de Inovação e Excelência Industrial e Agropecuária). A digitalização dos processos continua em franca expansão (rastreamento digital e diário de bordo) atingindo as principais unidades até final de 2020.

Em nossa área de Suprimentos Diretos e Indiretos, conseguimos capturar, através de projetos de *Value Engineering*, cerca de R\$36 milhões durante o 2T20. Adicionalmente, garantimos o abastecimento de materiais e insumos para nossas unidades com um nível de ruptura mínimo, mesmo sob o cenário volátil e adverso da Covid-19 (ex. *fast track* de homologação de fornecedores e aumento de estoques de materiais de higienização e EPIs, garantindo proteção aos colaboradores). Adotamos uma gestão próxima da cadeia de suprimentos, compartilhando boas práticas de gestão e controle em parcerias com fornecedores. Também atingimos uma mitigação média de 55% da inflação no *spend* de compras durante o 2T20, contribuindo decisivamente para a gestão de nossos custos.

Segue abaixo a evolução de alguns indicadores da área industrial e agropecuária, na comparação com o 2T19:

- Turnover: redução de 35% na VP de Operações;
- Produtividade: evolução de 3,2%;
- Frango *Griller* embalado – incrementos de 2 p.p.;
- Ociosidade (Agropecuária + Industrial) – ex-impactos Covid-19: redução de 44%;
- Perdas processo produtivo – ex-impactos Covid-19: redução de 57%;
- Avanço na digitalização, com 90% dos produtores integrados conectados através de aplicativos.

Qualidade, P&D e Sustentabilidade:

As ações táticas do trimestre na área de Qualidade, P&D e Sustentabilidade foram concentradas na:

- Divulgação do Relatório Integrado BRF 2019, disponível em nosso site de Relações com Investidores, que foi estruturado em três capítulos principais: Essência, Estratégia e Resultados
- Redução de 21% no índice de reclamações frente ao mesmo período de 2019 para produtos comercializados no Brasil e 54% para produtos exportados;
- Forte evolução do indicador de Net Promoter Score (NPS), atingindo 84,2 pontos no último trimestre no atendimento às reclamações de consumidores. Com um crescimento de 10% com relação ao mesmo período de 2019, a BRF se posiciona na zona de excelência, de acordo com a metodologia do NPS;
- Campanha do Meio Ambiente, englobando público interno, externo e imprensa: destaque para o evento 100% digital, realizado em parceria com o Jornal O Globo, para reforço da importância da sustentabilidade no futuro do planeta e na perspectiva da iniciativa privada e de especialistas. O *livestream* teve alcance de 505 mil pessoas e 573 mil visualizações;
- Obtenção da abertura de 3 mercados para nossos produtos, sendo eles: Canadá (hidrolisados), Chile (farinhas) e Bolívia (margarinas), bem como 14 novas habilitações ou renovações para Omã (processados), Egito (carne de aves), Coréia do Sul (carne de aves) e Filipinas (carne de aves e suínos).

Estratégia, Inovação e Gestão:

Tendo como pilar a consolidação da Essência BRF, a diretoria executiva tem trabalhado no desenho da Visão BRF 2030, que tem por objetivo determinar e detalhar a ambição de crescimento da Companhia e suas principais alavancas estratégicas para o atingimento desse crescimento.

Nossa receita oriunda de inovações/novos produtos⁷ representou 4,6% da receita bruta do segmento Brasil, comparado com 3,1% no 2T19. Isso representa uma evolução significativa da BRF na direção de se tornar uma empresa cada vez mais inovadora e atenta às necessidades de clientes e consumidores.

Através do BRF Hub, plataforma de inovação colaborativa, lançamos uma parceria com a empresa IBI-Tech, de Israel, um polo global em tecnologias disruptivas de alimentos (foodtechs) e agronegócios (agtechs). Além do fomento das iniciativas em tecnologia, almejamos desenvolver novas soluções, produtos, tecnologia, bem como metodologias desenvolvidas em Israel; estabelecer novas cooperações, considerando o perímetro de negócios a desenvolver; e ampliação do ecossistema de startups.

Gente, Serviços e Tecnologia:

Durante o 2T20, continuamos com as iniciativas de desenvolvimento de nossos colaboradores, ajustando formato e conteúdo às necessidades atuais da pandemia. Lançamos novos canais que expandem e fortalecem o ecossistema de aprendizagem da BRF, como *webinars* e *podcasts*, sessões com participação de especialistas convidados (internos ou externos) que abordam temas atuais, ao mesmo tempo em que reforçam mensagens-chave dos princípios da Cultura, como Interdependência e Colaboração. Alguns dos podcasts contam com mais de 1.000 visualizações. Também prosseguimos nas ações de Diversidade, com a Campanha do mês do Orgulho LGBTQIA+, reforçando a divulgação dos canais de transparência para denúncia de atos discriminatórios.

No que tange à Transformação Digital, estamos evoluindo cada vez mais na utilização de métodos ágeis, *cybersecurity*, disponibilização de ferramentas e infraestrutura digital para reuniões e colaboração, principalmente após a atingirmos o número de mais de 10.000 colaboradores em home office devido ao Covid-19. Além da realização de diversos fóruns, alguns atingiram mais de 3.000 colaboradores online, realizamos a primeira Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) em formato híbrido – presencial e virtual.

Um exemplo importante de citar em Transformação Digital é o projeto de digitalização da agropecuária, conectando mais de 8.000 produtores de aves e suínos na plataforma móvel *AgroBRF* para acesso a dados produtivos da criação, notícias relativas à cadeia, notificações de processo como abate e alertas importantes que interagem com informações diárias sobre o andamento da produção.

Em relação ao Covid-19, mantemos o foco na saúde e bem-estar das pessoas com a frente de Proteção ao Colaborador. Além de todas as ações mencionadas neste Relatório, realizamos a coordenação dos esforços de prevenção e combate, com a ajuda especializada do Dr. Esper Kallás e da consultoria do Hospital Albert Einstein. A estratégia incluiu aplicação de testes em 100% dos funcionários em cidades mais críticas e testagem por amostragem nas demais localidades.

Em continuidade às ações de agenda positiva para os colaboradores, realizamos pesquisa de pulso que contou com mais de 9 mil respostas e indicou que 96% dos colaboradores percebem que a BRF está adotando as medidas adequadas durante a pandemia, bem como realizando comunicação e orientações eficazes aos funcionários. Vimos avanços na percepção de nossos colaboradores sobre a nossa jornada de Cultura, com a prática dos comportamentos que fazem parte de nossa essência no dia a dia, tratando as oportunidades indicadas, bem como fortalecendo as ações de gerenciamento de stress na organização.

Em comunicação corporativa, intensificamos as campanhas internas (“Aqui A Gente Se Cuida”), com ênfase nos comportamentos esperados, na responsabilidade individual e na interdependência, e lançamos campanhas de mídia regional #NossaPartePeloTodo.

⁷ Produtos lançados durante os 24 meses anteriores à data de apuração.

DESEMPENHO OPERACIONAL

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	552	519	6,3%	562	(1,8%)
Aves (In Natura)	105	122	(13,8%)	128	(17,7%)
Suínos e outros (In Natura)	31	29	7,9%	30	3,8%
Processados	416	368	12,9%	404	2,8%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.643	4.082	13,7%	4.655	(0,3%)
Preço médio (R\$/Kg)	8,41	7,86	7,0%	8,28	1,5%
CPV	(3.622)	(3.100)	16,8%	(3.506)	3,3%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.020	982	4,0%	1.149	(11,2%)
Margem Bruta (%)	22,0%	24,0%	(2,1) p.p.	24,7%	(2,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	544	790	(31,2%)	611	(10,9%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,7%	19,4%	(7,6) p.p.	13,1%	(1,4) p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)	544	462	17,7%	611	(10,9%)
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	11,7%	11,3%	0,4 p.p.	13,1%	(1,4) p.p.

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 2T19.

2T20 x 2T19

As restrições causadas pela pandemia de Covid-19 alteraram o hábito dos consumidores, impulsionando a preparação e o consumo dos alimentos dentro de casa. Assim, com o pequeno e grande varejo absorvendo o volume do *foodservice*, nossas vantagens competitivas foram realçadas: preferência de marcas, ampla distribuição, portfólio abrangente, entre outros, principalmente na categoria de processados e margarinas. Vale ressaltar a retomada no ritmo das inovações, que apresentaram um forte e consistente crescimento durante o 2T20, com destaque para as linhas Mac'n Cheese, Veg&Tal, Speciale e Bio.

Com relação a performance das nossas marcas apresentamos um crescimento de 3,1 p.p. em preferência comparado ao primeiro semestre de 2019, sendo 1,9 p.p. em Perdigão, 1,2 p.p. em Sadia e 0,6 p.p. em Qualy. Reforçamos também nossa presença na mídia com crescimento de 14,5% no investimento digital das marcas. Outro indicador com performance positiva foi o NPS - *net promoter score* onde a BRF apresenta um crescimento de 3% vs 2019.

Como consequência, o volume total apresentou um crescimento de 6,3% a/a, sendo o movimento mais pronunciado na categoria de processados (+12,9% a/a), fruto também das campanhas de marketing, ativações no trade e disciplina de execução. Os preços médios cresceram 7,0% a/a no 2T20, decorrentes da estratégia comercial acertada e melhor mix de produtos e canais. Com isso, a receita líquida do Segmento Brasil cresceu 13,7% a/a no 2T20, alinhada à estratégia de crescimento e rentabilização da operação.

Esse desempenho comercial favorável compensou o impacto dos maiores custos em grãos, porém mitigou parcialmente os gastos extraordinários de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19. Deste modo, a margem bruta retraiu 2,1 p.p. na comparação anual, atingindo 22,0% no 2T20.

Excluindo os custos e despesas relacionados à Covid-19 na operação Brasil, totalizando R\$117 milhões, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$661 milhões (+43,0% a/a) no 2T20, registrando uma margem EBITDA Ajustada de 14,2% (+2,9 p.p. a/a).

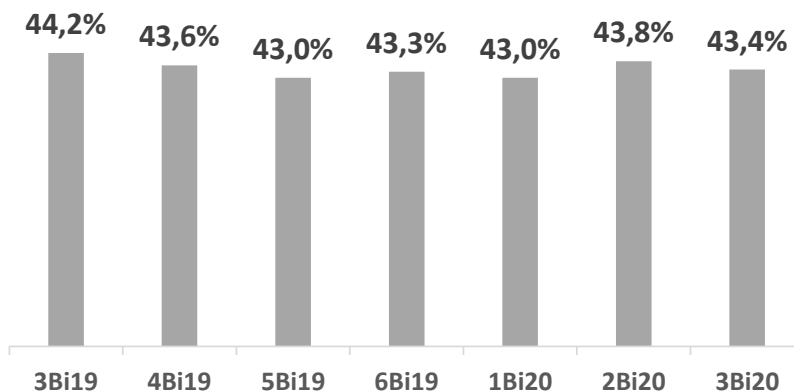
Market Share

No terceiro bimestre de 2020, a BRF atingiu 43,4% de *market share* em valor consolidado, apresentando uma queda de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comparado à última leitura, crescemos nas seguintes categorias: margarinas +2,4 p.p. e congelados +1,2 p.p. Por outro lado, as categorias de embutidos e frios perderam 1,7 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente,

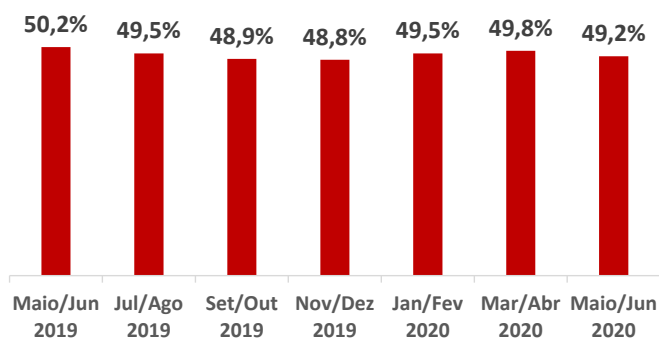
decorrentes das paralizações temporárias em algumas de nossas plantas, para a prevenção da saúde de nossos colaboradores contra os efeitos da Covid-19. Vale lembrar que a leitura Nielsen acima retrata parte do mercado em que a BRF atua, não estando inseridos nessa leitura algumas categorias (in natura) e canais (foodservice), relevantes para a BRF.

Total BRF

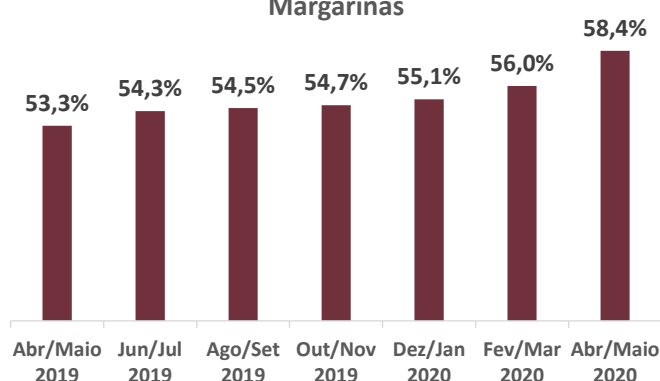


Fonte: Nielsen

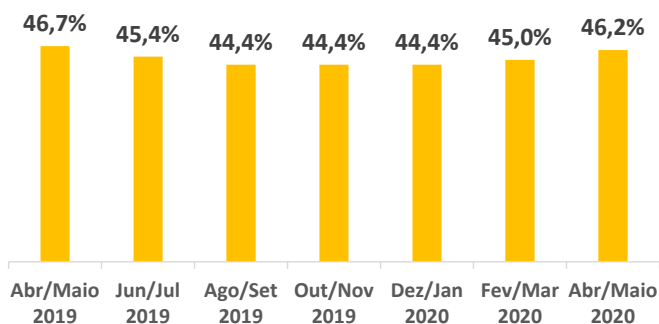
Frios



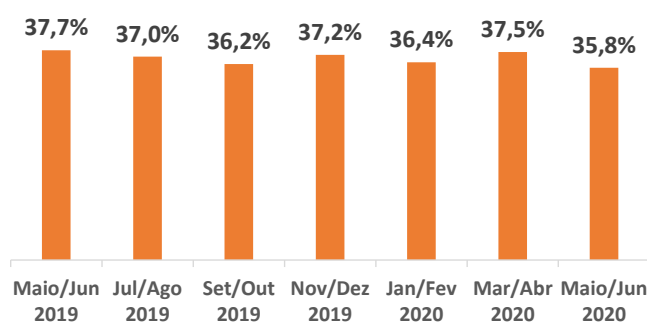
Margarinas



Congelados



Embutidos



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Abril/Maio); Embutidos e Frios (leitura de Maio/Junho).

SEGMENTO INTERNACIONAL

Conforme anunciado no primeiro trimestre de 2020, a Companhia, em conexão com seu modelo atual de gestão, alterou a maneira de reportar o segmento internacional. A partir do início de 2020, o segmento passou a ser gerenciado em três diferentes blocos, quais sejam: (i) Ásia; (ii) Distribuição Halal – Halal DDP; e (iii) Exportações Diretas, conforme detalhados abaixo, seguindo esse novo critério. Na planilha de fundamentos, localizada no site de relações com investidores (<https://ri.brf-global.com/>), encontra-se o histórico trimestral em comparação com a nova metodologia.

Segmento Internacional	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	463	505	(8,2%)	458	1,2%
Aves (In Natura)	352	402	(12,4%)	358	(1,7%)
Suínos e outros (In Natura)	48	39	23,7%	44	9,8%
Processados	63	64	(1,3%)	56	13,7%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.207	3.985	5,6%	4.016	4,8%
Preço médio (R\$/Kg)	9,08	7,89	15,0%	8,77	3,5%
CPV	(3.288)	(2.939)	11,9%	(2.966)	10,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	920	1.047	(12,1%)	1.049	(12,4%)
Margem Bruta (%)	21,9%	26,3%	(4,4) p.p.	26,1%	(4,3) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	468	693	(32,5%)	680	(31,1%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,1%	17,4%	(6,3) p.p.	16,9%	(5,8) p.p.

Em 30 de junho último, fortes temporais atingiram os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, em virtude de um fenômeno meteorológico comumente denominado “ciclone-bomba”. Este evento gerou intercorrências nos embarques, em virtude da impossibilidade da realização de certificações e o natural remanejamento de navios, dadas as condições climáticas adversas. O impacto na reprogramação de embarques, em junho postergados para julho, foi de 8 mil toneladas, aproximadamente.

Adicionalmente, em função da redução da alavancagem operacional pela Covid-19 e ajustes na cadeia produtiva, deixamos de produzir e atender 22 mil toneladas de proteína, sendo 13 mil toneladas na Ásia e 9 mil toneladas no segmento de exportações diretas para o Oriente Médio.

A expansão da receita operacional líquida é contida pelo efeito da proteção (“hedge”) cambial, conforme descrito na seção de desempenho financeiro, em virtude da forte desvalorização do real ante ao dólar norte-americano, num curto espaço de tempo, afetando as posições de proteção formadas nos doze meses anteriores ao encerramento deste trimestre.

O aumento dos custos de produção, em virtude do cenário de grãos e da desalavancagem operacional promovida pela Covid-19 – com maior impacto em determinadas plantas com volumes direcionados à exportação no Brasil – também afetaram substancialmente os negócios, com a compressão do lucro bruto. Em contrapartida, a Companhia estabeleceu uma série de ações para gerenciamento de gastos e despesas, na área Internacional, de forma a mitigar parcialmente este efeito, através de postergação de substituição de pessoal, redução de viagens, revisão de contratos administrativos, etc.

1) Ásia

Ásia	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	144	140	3,5%	135	7,3%
Aves (In Natura)	100	107	(6,7%)	94	6,63%
Suíños e outros (In Natura)	39	27	43,3%	35	10,33%
Processados	5	5	4,9%	5	(1,66%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.424	1.159	22,9%	1.326	7,4%
Preço médio (R\$/Kg)	9,86	8,31	18,7%	9,85	0,11%
CPV	(1.043)	(901)	15,7%	(887)	17,58%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	381	257	48,2%	439	(13,2%)
Margem Bruta (%)	26,8%	22,2%	4,6 p.p.	33,1%	(6,3) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	334	249	34,3%	407	(18,0%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,4%	21,5%	2,0 p.p.	30,7%	(7,3) p.p.

2T20 x 2T19

No 2T20, a receita líquida do mercado asiático totalizou R\$1,4 bilhão, crescimento de 22,9% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+3,5% a/a) e maiores preços médios em reais (+18,7 % a/a). O surto de Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda pelos produtos importados. Na China, nossos volumes cresceram 70% no período, favorecidos essencialmente por um maior número de plantas habilitadas durante o segundo semestre de 2019. No Japão, por conta do adiamento dos Jogos Olímpicos e seus níveis de estoque ora determinados, houve erosão nos preços médios, compensado parcialmente por Cingapura, onde a demanda por produtos congelados cresceu, em detrimento à demanda por produtos de outros mercados.

O lucro bruto atingiu R\$381 milhões no 2T20, alcançando uma margem bruta de 26,8% (+4,6 p.p. a/a). Os melhores desempenhos comercial e operacional foram importantes propulsores para o aumento da rentabilidade na região, apesar do efeito do hedge. Os gastos decorrentes das ações para prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação da Ásia totalizaram R\$31 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$365 milhões no 2T20, apresentando margem de 25,6% (+4,2 p.p. a/a).

2) Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	176	183	(3,7%)	184	(4,2%)
Aves (In Natura)	146	149	(1,98%)	154	(4,96%)
Outros (In Natura)	0	1	(68,42%)	0	(1,67%)
Processados	30	33	(10,18%)	30	0,01%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.821	1.574	15,7%	1.702	7,0%
Preço médio (R\$/Kg)	10,35	8,61	20,15%	9,27	11,67%
CPV	(1.419)	(1.057)	34,23%	(1.288)	10,13%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	402	517	(22,3%)	413	(2,7%)
Margem Bruta (%)	22,1%	32,9%	(10,8) p.p.	24,3%	(2,2) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	101	273	(63,0%)	165	(38,8%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	5,6%	17,4%	(11,8) p.p.	9,7%	(4,2) p.p.

2T20 x 2T19

A receita líquida na Distribuição Halal totalizou R\$1,8 bilhão no 2T20, um aumento de 15,7% a/a, favorecido pela desvalorização cambial de 37,4% a/a. A Covid-19 impactou a demanda em um período sazonalmente mais forte, o Ramadã, decorrente das ações de distanciamento social. Assim, os volumes caíram 3,7% a/a, principalmente no canal *Foodservice*, que foi parcialmente compensado pela maior demanda no varejo. Adicionalmente, as suspensões temporárias das plantas de Dois Vizinhos e Kizad, para exportação à Arábia Saudita, além do impacto em volume, influenciaram negativamente os preços em dólar (-12,7% a/a), principalmente a planta Kizad, pela redução de comercialização de processados naquele país, gerando redirecionamento de volumes para outros mercados na região e afetando a rentabilidade.

Na Turquia, apesar do redirecionamento de volumes do *foodservice* para o *modern trade* com maior intensidade, fatores como a crise econômica, desvalorização da lira turca e intercorrências no fluxo de exportações para o Iraque, contribuíram para afetar nosso desempenho.

Em relação ao *market share*, na região do GCC, encerramos o trimestre com uma participação de 37,1%, consolidando nossa liderança no mercado, apesar de todos os impactos mencionados. Segundo a última leitura da Nielsen, temos:

- (i) griller com 50,7% (+ 2,1 p.p a/a);
- (ii) cortes de frango com 56,4% (-3,6 p.p a/a);
- (iii) processados com 14,0% (- 5,0 p.p a/a);

Ainda no tocante ao *market share*, na Turquia, nossa participação de mercado atingiu 24,3% no 2T20, expansão de 5,0 p.p. em relação ao 2T19, resultado da continuidade das ações de fortalecimento da marca Banvit e do redirecionamento de canais, pela mudança de hábitos do consumidor. Vale lembrar que a metodologia da Nielsen foi alterada durante o período, sendo que a participação da Banvit no 2T19 passou a ser de 18,4%. Com essa alteração, o ganho de *market share* passou para 5,9 p.p. Desta forma, mantivemos nossa posição de liderança em quase todas as categorias. A margem bruta atingiu 22,1%. a/a (-10,8 p.p. a/a), decorrente do efeito do hedge e os maiores custos de grãos, produção e fretes. A desvalorização cambial, além de impactar os custos da região, também pressionou as despesas gerais e administrativas, mesmo com um controle mais rígido dos gastos. Os gastos decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação Halal DDP totalizaram R\$43 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado da Distribuição Halal teria alcançado R\$144 milhões no 2T20, apresentando margem EBITDA Ajustada de 7,9% (-9,4 p.p. a/a).

3) Exportações Diretas

Direct Export	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	143	183	(21,7%)	139	2,5%
Aves (In Natura)	106	145	(27,3%)	111	(4,36%)
Suínos e outros (In Natura)	9	11	(19,2%)	8	7,56%
Processados	28	26	8,5%	21	37,36%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	962	1.252	(23,2%)	988	(2,6%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,73	6,86	(1,9%)	7,09	(5,04%)
CPV	(826)	(981)	(15,7%)	(791)	(4,44%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	136	272	(50,0%)	197	(31,0%)
Margem Bruta (%)	14,1%	21,7%	(7,6) p.p.	19,9%	(5,8) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	33	172	(80,6%)	107	(69,0%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,5%	13,7%	(10,2) p.p.	10,9%	(7,4) p.p.

2T20 x 2T19

No 2T20, a receita líquida das Exportações Diretas totalizou R\$962 milhões, queda de 23,2% a/a, reflexo dos menores volumes embarcados no trimestre (-21,7% a/a) e menores preços médios em reais (-1,9% a/a), agravados pelo hedge cambial. Nessa subdivisão, o mercado Halal representa pouco mais da metade do volume. A retração no desempenho comercial é resultado de:

- (i) menor poder de compra pelos clientes em mercados-chave, como Angola, que é um país dependente da produção de petróleo, cujo valor estava depreciado no período, agravado por atrasos do governo local na emissão das licenças de importação aos clientes, mesmo com redirecionamento de volumes para o Egito, fruto de habilitação recente e do aumento do VAT (tributo sobre consumo), de 5% para 15%, na Arábia Saudita, o que proporcionou maior demanda;
- (ii) fechamento temporário de nossa fábrica de Lajeado provocando restrições na disponibilidade de griller; e
- (iii) preços de peito historicamente baixos devido ao fechamento do canal *foodservice*, onde o consumo desta proteína ocorre. Em particular, a retração do consumo na Europa, agravado pela menor atividade turística, causou um excesso de oferta nos principais mercados da BRF, em particular no oriente médio.

Além dos efeitos mencionados acima, a menor alavancagem operacional, maiores custos de grãos, produção e custos em dólares, impactados pela desvalorização cambial, afetaram a rentabilidade da subdivisão. Os gastos decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação das Exportações Diretas totalizaram R\$24 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$57 milhões no 2T20, apresentando margem de 6,0% (-7,7 p.p. a/a).

Acreditamos que a retomada da atividade econômica em diversas regiões, a demanda dos clientes do *foodservice* e contas globais (*caterings*, hotelaria) e o potencial decorrente de novas habilitações obtidas pela Companhia, melhora a perspectiva futura deste segmento.

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	67	66	1,2%	67	0,2%
Aves (In Natura)	1	2	(59,8%)	1	(45,6%)
Suínos e outros (In Natura)	2	0	775,6%	1	17,4%
Processados	0	0	45,3%	1	(51,3%)
Outras Vendas	64	64	0,4%	63	1,5%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	254	276	(8,1%)	278	(8,8%)
CPV	(215)	(214)	0,3%	(224)	(3,86%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	39	62	(37,2%)	55	(28,9%)
Margem Bruta (%)	15,3%	22,4%	(7,1) p.p.	19,7%	(4,3) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	26	46	(42,9%)	41	(36,0%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	10,4%	16,8%	(6,4) p.p.	14,9%	(4,4) p.p.

O EBITDA Ajustado de "Outros Segmentos" atingiu R\$26 milhões no 2T20, alcançando margem EBITDA ajustada de 10,4%, pressionado por uma deterioração no mix de produtos devido a menor venda de matrizes.

Corporate

Corporate- R\$ Milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	-	(5)	n.m.	-	n.m.
Lucro Bruto	0	1	(99,1%)	(0)	n.m.
EBITDA Ajustado	(7)	17	n.m.	(81)	(91,4%)

Os gastos decorrentes das ações de contingência para o combate dos efeitos da Covid-19 na subdivisão Corporate totalizaram R\$2,2 milhões, sendo R\$24,4 milhões referente às doações realizadas no período, líquidas da reversão de R\$22,2 milhões da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa em função da pandemia. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado totalizou R\$5 milhões negativos no 2T20, principalmente impactado por: (i) R\$19 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; e (ii) reversão de provisão sobre processo de arbitragem, no montante de R\$14,5 milhões, referente a venda do centro de distribuição de Itaitinga-CE.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Aves (In Natura)	458	525	(12,9%)	487	(6,0%)
Suínos e outros (In Natura)	81	68	18,9%	75	7,5%
Processados	478	432	10,6%	460	3,9%
Outras Vendas	66	64	2,1%	64	2,3%
Total	1.083	1.090	(0,7%)	1.087	(0,4%)
ROL (R\$ Milhões)	9.104	8.338	9,2%	8.949	1,7%
Preço Médio (ROL)	8,41	7,65	10,0%	8,23	2,1%

No 2T20, a receita líquida da Companhia totalizou R\$9,1 bilhões, aumento de 9,2% a/a. O crescimento reflete: (i) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento total de volume de 6,3% a/a (+12,9% a/a em processados) e maiores preços +7,0% a/a; (ii) aumento de 5,6% a/a na receita líquida do Segmento Internacional, principalmente impulsionado pela Ásia e pelos efeitos da desvalorização cambial.

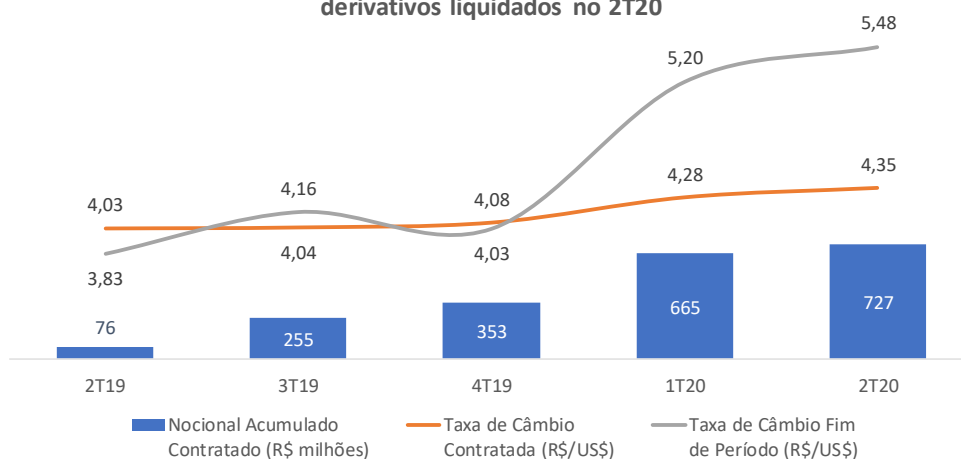
Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

A Política de Gestão de Riscos Financeiros (“PGRF”) da BRF determina as diretrizes relativas à sua gestão de riscos financeiros, tendo como foco principal os riscos de mercado, contrapartes e liquidez.

A exposição do resultado operacional advém da projeção de receitas e custos indexados direta e indiretamente a moedas estrangeiras. A exposição direta é proveniente das receitas e custos originados em tais moedas, como as exportações, por exemplo. Já a exposição indireta refere-se aos montantes denominados em Reais e que sofrem influência indireta da taxa de câmbio na definição de seus preços e custos. Para mitigar e controlar estes riscos, são executados procedimentos de avaliação e controle que consideram: i) o cálculo periódico da exposição de resultado operacional líquida em moeda estrangeira; ii) a validação do lastro das exportações, de forma retrospectiva e prospectiva, com margem suficiente para absorver eventuais flutuações de mercado; iii) o monitoramento contínuo do fluxo de amortizações dos instrumentos; e iv) o monitoramento e a quantificação dos limites utilizando metodologias proprietárias e seus devidos reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia.

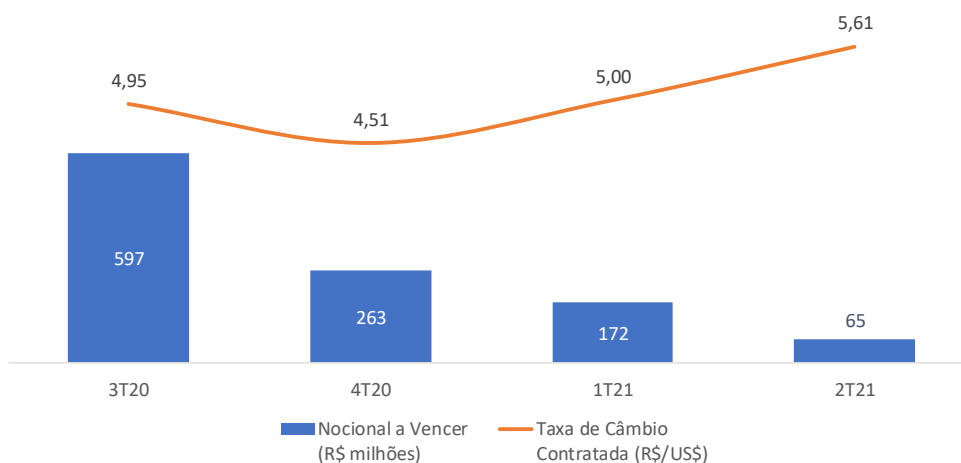
A posição liquidada durante o 2T20 foi formada ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação, cujo horizonte de contratação havia sido definido pela Companhia. Em virtude da acentuada desvalorização do Real, ocorrida a partir do mês de março de 2020, a Companhia foi afetada pelo efeito da proteção cambial ora formada para o 2T20.

Hedge Fluxo de Caixa - Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 2T20



Conforme a nota explicativa 24.4.2 das demonstrações financeiras da Companhia, a posição a vencer, para fins de proteção do resultado operacional, segue de forma consistente com a PGRF. Da mesma forma, a BRF não realizou alterações em sua PGRF, mantendo o horizonte de proteção, os instrumentos financeiros a serem utilizados e o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos de monitoramento e controle.

Hedge Fluxo de Caixa - Instrumentos Derivativos por Vencimento



Com isso, a posição total a vencer possui nomenclatura de US\$1.097 milhões, com câmbio médio contratado de aproximadamente R\$4,89. Caso a taxa de câmbio atinja o nível de R\$6,00, em média, o efeito seria de pouco mais de R\$1,2 bilhão em contrapartida ao crescimento da receita das exportações. Por outro lado, se a taxa de câmbio atingir o nível de R\$4,00, o efeito seria de R\$1 bilhão, aproximadamente, compensando a menor receita gerada pelas exportações.

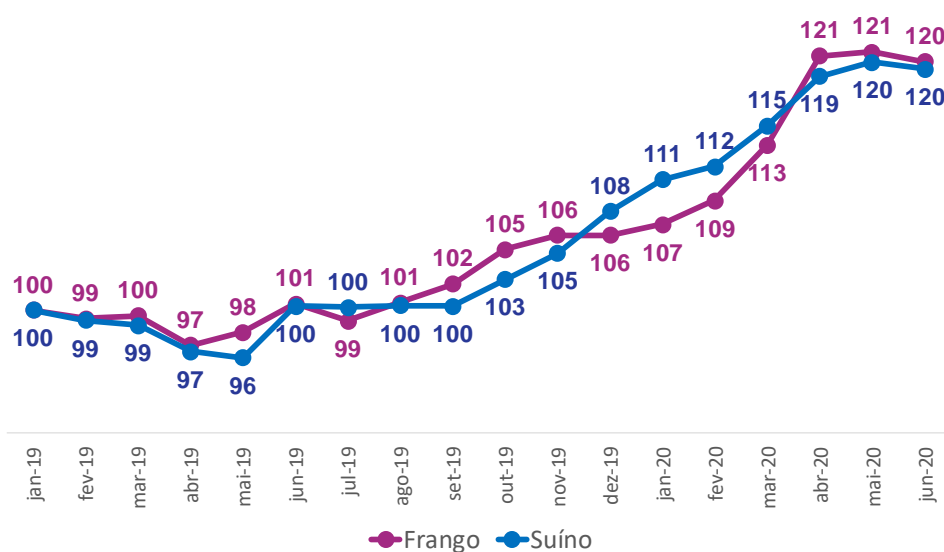
A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política, sempre lastreadas nos volumes esperados de exportação e, à medida que a sua probabilidade evolua, assumindo um horizonte temporal definido de 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do seu resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Custo do Produto Vendido	(7.125)	(6.246)	14,1%	(6.696)	6,4%
R\$/Kg	6,58	5,73	14,9%	6,16	6,8%

O CPV por kg aumentou 14,9% a/a no 2T20, reflexo do aumento médio dos preços dos grãos (+25,9% a/a considerando os três meses anteriores ao fechamento do trimestre⁸), assim como a desvalorização cambial (+37,3% a/a no 2T20) que impactaram os custos de aquisição de insumos e suprimentos. Adicionalmente, os custos associados ao combate dos efeitos da Covid-19 nas operações, que somaram R\$174 milhões. Contudo, esses aumentos foram parcialmente mitigados pelos ganhos decorrentes do programa de Gerenciamento Matricial de Gastos. Vale salientar que, segundo a Embrapa, os custos teóricos de produção de frango e suíno subiram 22,4% e 23,5%⁹ no período, respectivamente.

Índice de Custo de Produção (ICP) Embrapa - Base 100



Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Lucro Bruto	1.979	2.092	(5,4%)	2.253	(12,2%)
Margem Bruta (%)	21,7%	25,1%	(3,3) p.p.	25,2%	(3,4) p.p.

A margem bruta totalizou 21,7% (-3,3 p.p. a/a) no 2T20, resultado dos maiores custos enfrentados durante o período, sobretudo aqueles relacionados à prevenção e combate dos efeitos do Covid-19 nas operações, aumentaram os custos em R\$174 milhões. Excluindo-se esses custos, a margem bruta teria atingido 23,6% no 2T20, ligeiramente inferior ao patamar alcançado no mesmo trimestre de 2019.

⁸ Preços médios spot considerando 2/3 - milho e 1/3 - farelo de soja - Esalq/B3.

⁹ Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 2T19 e o 2T20.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Despesas com Vendas	(1.340)	(1.255)	6,8%	(1.317)	1,7%
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,1%)	0,3 p.p.	(14,7%)	0,0 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(190)	(136)	39,9%	(143)	33,6%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,6%)	(0,5) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.530)	(1.391)	10,0%	(1.460)	4,8%
% sobre a ROL	(16,8%)	(16,7%)	(0,1) p.p.	(16,3%)	(0,5) p.p.

As despesas operacionais totais aumentaram em 10,0% a/a no 2T20. Esse aumento é resultado de: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$45 milhões; e (ii) maiores despesas em reais no mercado internacional por conta da desvalorização cambial. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, mantiveram-se estáveis, fruto de um controle mais estrito dos gastos no período.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Outros Resultados Operacionais	139	230	(39,9%)	(239)	n.m.
% sobre a ROL	1,5%	2,8%	(1,3) p.p.	(2,7%)	4,2 p.p.

No 2T20, registramos um resultado líquido positivo de R\$139 milhões na rubrica "Outros Resultados Operacionais", cujo principal efeito está relacionado a recuperações tributárias de PIS e COFINS sobre despesas de marketing, rebates e benefícios no montante de R\$150 milhões, que serão integralmente compensadas com outros tributos devidos ao longo do exercício de 2020.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Juros Líquidos	(304)	(364)	(16,4%)	(296)	2,9%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(304)	(364)	(16,4%)	(296)	2,9%
Ajuste a Valor Presente	(91)	(77)	18,2%	(91)	(0,4%)
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	(85)	(130)	(35,1%)	(92)	(8,5%)
Remuneração sobre Direitos	32	414	(92,3%)	67	(52,5%)
Juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	366	n.m.	-	n.m.
Outros Direitos	32	48	(33,2%)	67	(52,5%)
Encargos sobre Obrigações	(116)	(544)	(78,6%)	(160)	(27,0%)
Encargos de ICMS sobre Cesta Básica	-	(390)	n.m.	-	n.m.
Passivos Atuariais	(10)	-	n.m.	-	n.m.
Passivos Contingentes	(29)	(48)	(39,5%)	(57)	(49,2%)
Arrendamentos (IFRS 16)	(52)	(40)	28,9%	(52)	(1,3%)
Comissões e outros encargos	(26)	(66)	(61,1%)	(50)	(49,1%)
Variação Cambial e Valor Justo (MtM)	(74)	28	n.m.	(123)	(40,2%)
Variação Cambial (Ativos e Passivos)	(55)	(4)	n.m.	(119)	n.m.
Inefetividade de <i>Hedge Accounting</i> (Fluxo de Caixa)	(6)	(2)	223,7%	(1)	284,8%
Inefetividade de <i>Net Investment Hedge</i>	-	-	n.m.	(15)	n.m.
Valor Justo <i>Total Return Swap</i>	-	-	n.m.	-	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	(13)	33	n.m.	12	n.m.
Outros Resultados Financeiros	363	(76)	n.m.	(4)	n.m.
Hiperinflação Argentina	23	(20)	n.m.	(23)	n.m.
Passivos com Minoritários	338	(20)	n.m.	53	541,0%
IOF e PIS/COFINS sobre Financeiras	(3)	(22)	(84,3%)	(5)	(33,8%)
Demais Efeitos	6	(15)	n.m.	(29)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(190)	(619)	(69,3%)	(606)	(68,6%)

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$190 milhões no 2T20. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros Líquidos** relacionados à dívida bruta, ao caixa e aos derivativos totalizaram uma despesa líquida de R\$304 milhões no 2T20, melhora de R\$60 milhões em comparação ao 2T19. Houve aumento da despesa de juros associada à parcela do endividamento em moeda estrangeira em função da desvalorização cambial (R\$3,92/US\$ no 2T19 vs. R\$5,39/US\$ no 2T20); porém, este efeito foi compensado pela redução do CDI médio do período (6,4% no 2T19 vs. 3,1% no 2T20), com impacto nos juros pós fixados, e gerando economia líquida combinada de, aproximadamente, R\$ 20 milhões. Adicionalmente, observou-se redução das despesas de juros sobre derivativos, associada à redução do *spread* DI vs. cupom cambial (diferencial de juros).

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$91 milhões no 2T20, R\$14 milhões superior em comparação ao 2T19, refletindo o maior saldo de fornecedores na comparação entre os trimestres. O AVP refere-se ao componente de receita/despesa financeira ligado às contas de clientes e fornecedores. Este montante é compensado no lucro bruto.

(iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações**, que totalizaram uma despesa de R\$85 milhões no 2T20, melhora de R\$45 milhões em relação ao 2T19, decorrente principalmente: (i) da receita de juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS em R\$366 milhões no 2T19; e (ii) da redução de remuneração sobre outros direitos em R\$16 milhões; (iii) pelo impacto da despesa com encargos de ICMS sobre Cesta Básica em R\$390 milhões no 2T19; (iv) pela redução da despesas com comissões e outros encargos em R\$40 milhões; e (v) por outros efeitos que aumentaram os encargos sobre obrigações em R\$3 milhões.

(iv) **Variação Cambial e Valor Justo (MtM)**, que totalizou uma despesa de R\$74 milhões em 2T20 vs. receita de R\$ 28 milhões no 2T19, decorrente de: (i) despesa de variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$55 milhões, líquida do resultado dos instrumentos financeiros derivativos; (ii) despesa decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$13 milhões; e (iii) outros efeitos, líquidos, que totalizaram R\$6 milhões.

(v) **Outros Resultados Financeiros**, que totalizaram receita de R\$363 milhões no 2T20 em comparação a despesa de R\$76 milhões no 2T19. A variação ocorreu principalmente em função do efeito de R\$338 milhões decorrente da mensuração a valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) conforme NE 24.8 e 28.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	307	191	60,8%	(38)	n.m.
Margem Líquida (%)	3,4%	2,3%	1,1 p.p.	(0,4%)	3,8 p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Total Societário	307	325	(5,5%)	(38)	n.m.

A Companhia apurou lucro líquido, para as operações continuadas, de R\$307 milhões no 2T20, +60,8% a/a, resultado da melhora operacional, parcialmente compensados pelos gastos associados ao combate dos efeitos da Covid-19 nas operações, de R\$218 milhões, e menores despesas financeiras líquidas. Excluindo-se os impactos de Covid-19 no resultado do trimestre, o lucro líquido teria sido de R\$477 milhões.

Gastos com Covid-19

A pandemia do Covid-19 apresenta grandes desafios, frente aos quais atuamos de forma decisiva e estruturada na proteção dos colaboradores, terceiros e manutenção dos níveis de produção. Fomos pioneiros na negociação de um Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho, em complemento ao nosso compromisso de sempre adotarmos as melhores práticas para preservação da saúde, bem-estar e produtividade. Os principais itens foram:

- 8,2 mil funcionários afastados dos grupos de risco e busca ativa;

- 6,7 mil temporários contratados (ex. reposição de afastados, coleta e entrega das máscaras de tecido, reforço na limpeza das unidades);
- +3mm unidades de máscaras PFF2 distribuídas (118% acima do usual);
- +1,1mm de máscaras de tecido higienizáveis adicionadas ao uniforme (todo incremento é devido COVID);
- +600 mil litros de álcool gel disponibilizados (600% acima do usual);
- +400 ônibus acrescidos à frota de transporte dos colaboradores (+116%);
- +9,8 mil m2 de acrílico para separação das atividades críticas e refeitórios (~1.627% de incremento de peças);
- +8.300 filtros de ar-condicionado para troca;
- +3,3mm km adicionais nas atividades agropecuária para evitar a ruptura da cadeia (transferência de animais para abate em outras fábricas).

A pandemia tem proporcionado maior volatilidade e incerteza aos negócios, impactando a economia doméstica e global. Permaneceremos concentrados na produção segura de alimentos, no cuidado com os colaboradores – notadamente aqueles que estão em grupos de risco – e suportando as comunidades onde estamos inseridos, nossos clientes e fornecedores. No 2T20, os gastos associados ao combate dos impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa 1.4 de suas demonstrações financeiras intermediárias (ITR), são elencados abaixo:

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Perdas e desalavancagem operacional	79	47	8	13	11	-
Gastos adicionais com pessoal	54	32	10	7	5	-
Gastos com prevenção e controle	38	23	5	6	4	-
Doações	29	-	5	-	-	24
Logística Geral	19	9	3	4	3	-
Outros	(1)	6	12	2	1	(22)
Total	218	117	43	31	24	2

Perdas e desalavancagem operacional: incluem, principalmente, ociosidade fabril, eliminação de ovos e perda de matéria-prima;

Gastos adicionais com pessoal: incluem, principalmente, reconhecimento semanal, colaboradores temporários e horas extras;

Gastos com prevenção e controle: incluem, principalmente, equipamentos de proteção individual (EPI), frota adicional de ônibus para transporte dos funcionários, assistência médica, adequação dos refeitórios, testagem, controle de temperatura, entre outros;

Doações: alimentos, EPI, testes Covid-19, ações de contenção e prevenção, apoio a pesquisa e desenvolvimento, entre outros, conforme compromisso firmado pela Companhia de doar um montante total de R\$50 milhões

Logística Geral: aumento da frota de transporte agropecuário, primário e secundário, diárias extras na logística primária, gastos adicionais com exportação e combustíveis.

Outros: gastos associados a consultorias, advogados, viagens, entre outros, líquidos das perdas de crédito esperadas e constituídas no 1T20.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	307	191	60,8%	(38)	(903,3%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	90	120	(25,0%)	(14)	n.m.
Financeiras Líquidas	190	619	(69,3%)	606	(68,6%)
Depreciação e Amortização	590	577	2,2%	572	3,2%
EBITDA	1.177	1.507	(21,9%)	1.126	4,5%
Margem EBITDA (%)	12,9%	18,1%	(5,1) p.p.	12,6%	0,3 p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	11	31	(65,5%)	199	(94,6%)
Reestruturação Corporativa	(0)	(0)	(91,8%)	0	n.m.
Recuperações tributárias	(153)	(1)	(30478,2%)	(74)	106,4%
Participação de acionistas não controladores	(3)	(3)	4,2%	(8)	57,6%
Alienação de negócios (Impairment)	-	13	n.m.	8	n.m.
Outras	(0)	(1)	(98,5%)	(0)	68,6%
EBITDA Ajustado	1.031	1.547	(33,3%)	1.251	(17,6%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,3%	18,6%	(7,2) p.p.	14,0%	(2,7) p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	-	687	n.m.	-	n.m.
Impacto ICMS Cesta Básica	-	(359)	n.m.	-	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.031	1.219	(15,4%)	1.251	(17,6%)
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	11,3%	14,6%	(3,3) p.p.	14,0%	(2,7) p.p.

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 2T19

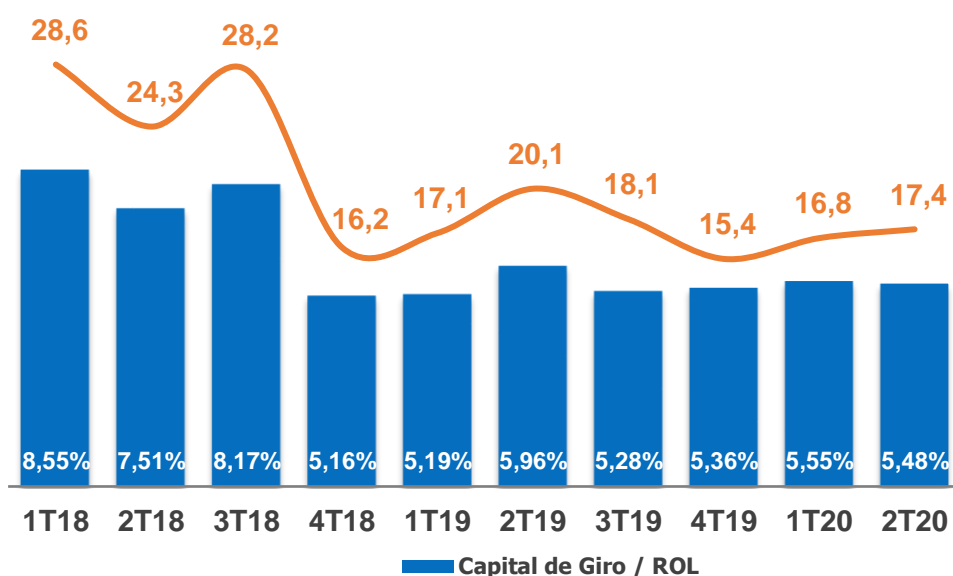
Conforme mencionado acima, os itens de custo/despesa associados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações da Companhia totalizaram R\$218 milhões. Sendo assim, o EBITDA Ajustado do 2T20 totalizaria R\$1.250 milhões, aumento de 2,5% a/a¹⁰. Esse resultado demonstra a solidez da estratégia comercial e operacional da Companhia, mesmo em cenário extremamente adverso e desafiador.

¹⁰ Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 2T19.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o segundo trimestre de 2020 em 17,4 dias, uma redução de 2,7 dias quando comparado com o 2T19, considerando somente as operações continuadas. A estabilidade do ciclo financeiro observada nos últimos trimestres reflete o compromisso da Companhia com a disciplina na gestão do capital de giro, otimizando a conversão de caixa de seus resultados operacionais.

Ciclo Financeiro (fim de período – Operações Continuadas): Clientes + Estoques¹ - Fornecedores



FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$1.418 milhões no 2T20 vs. geração de R\$1.162 milhões no mesmo período do ano anterior. Apesar do menor EBITDA da Companhia no período, a redução do capital empregado no giro das atividades possibilitou uma maior geração de caixa operacional.

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$588 milhões no 2T20, contra uma geração líquida de R\$779 milhões realizados no ano anterior, em função dos desinvestimentos ora realizados, no âmbito do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira da Companhia anunciado e iniciado em 2018.

Por fim, o fluxo de caixa livre totalizou R\$807 milhões no 2T20 vs. R\$1.373 milhões no 2T19. Apesar da geração de caixa livre menor no 2T20, quando desconsideramos os recebimentos referentes ao Plano de Desinvestimentos, temos uma geração de caixa de R\$683 milhões superior ao 2T19.

em milhões de BRL	2T20	2T19	1T20
EBITDA	1.177	1.507	1.126
Capital de Giro	64	(295)	10
Δ Clientes	235	(62)	342
Δ Estoques	(510)	19	(919)
Δ Fornecedores	339	(251)	586
Outras variações	177	(51)	384
Fluxo de Caixa Operacional	1.418	1.162	1.520
CAPEX com IFRS16	(582)	(470)	(501)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	836	692	1.019
M&A e Venda de ativos	(6)	1.249	10
Fluxo de Caixa de Investimentos	(588)	779	(491)
Financeiras - efeito caixa	(78)	(162)	1.147
Juros recebidos	95	26	1
Juros pagos	(369)	(389)	(185)
VC de Disponibilidades	329	(43)	781
Fluxo de Caixa Financeiro	(23)	(568)	1.745
Fluxo de Caixa Livre	807	1.373	2.774
Captações/Amortizações	1.009	(651)	709
Recompra de Ações	(106)	-	-
Variação de Caixa	1.709	721	3.483

em milhões de BRL	2T20	2T19	1T20
Caixa Inicial	8.988	6.278	5.505
Variação de Caixa	1.709	721	3.483
Caixa Final	10.697	6.999	8.988
Dívida Inicial	24.577	21.776	18.774
Captações/Amortizações	1.009	(651)	709
VC da dívida	924	(152)	3.546
Juros da dívida e derivativos	(501)	(74)	1.548
Dívida Final	26.008	20.899	24.577
Dívida Líquida	15.311	13.900	15.589

* Os valores referentes aos Derivativos que compõem a variação de saldo da Dívida Bruta no 2T20 estão majoritariamente associados à proteção da exposição operacional dos próximos 12 meses, conforme disposto na Política de Gestão de Riscos Financeiros, publicada em 19 de dezembro de 2019.

ENDIVIDAMENTO

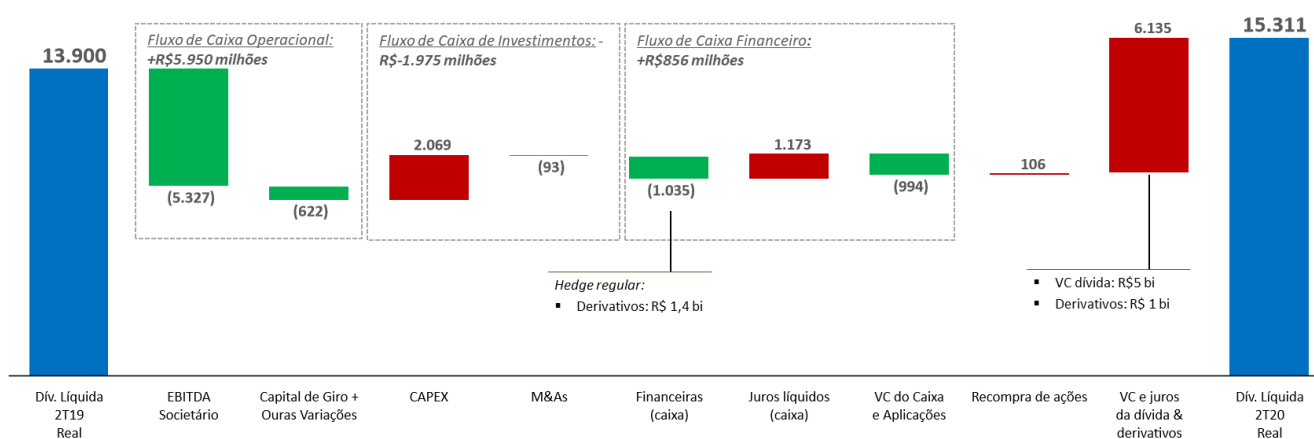
R\$ Milhões	Em 30.06.2020		Em 31.12.2019		
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(3.131)	(6.092)	(9.223)	(7.614)	21,1%
Moeda Estrangeira	(2.042)	(14.743)	(16.785)	(11.160)	50,4%
Endividamento Bruto	(5.173)	(20.836)	(26.008)	(18.774)	38,5%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.821	92	4.913	2.051	139,6%
Moeda Estrangeira	5.432	352	5.784	3.454	67,5%
Total Aplicações	10.253	445	10.697	5.505	94,3%
Endividamento Líquido	5.080	(20.391)	(15.311)	(13.269)	15,4%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total das operações continuadas no valor de R\$26.008 milhões, conforme demonstrado na tabela acima, inclui a rubrica Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$1.145 milhões, conforme Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR). No 2T20, as captações líquidas de amortizações totalizaram R\$1.009 milhões. A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o trimestre em 4,90x versus 5,62x no mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento se estendeu para 4,2 anos, incremento de 1 ano em comparação ao 2T19.

Já o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$15.311 milhões no 2T20, R\$1.411 milhões maior que os R\$13.900 milhões referentes ao 2T19. Essa variação resulta principalmente: (i) dos efeitos não-caixa sobre o endividamento bruto, como variação cambial de R\$4.970 milhões e derivativos passivos de R\$1.020 milhões¹¹, (ii) pela recompra de ações no montante total de R\$ 106 milhões e (iii) pela geração de caixa livre de R\$4.830 milhões, em relação ao 2T19. Desse modo, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,89x no 2T20, ante 3,74x no 2T19. Apenas como referência, se aplicarmos a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, considerando a taxa de câmbio de 30 de junho de 2020 (R\$5,48) sobre a dívida líquida e a média ponderada da taxa de câmbio (R\$4,40) sobre o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, a alavancagem líquida em dólares norte-americanos seria de 2,32x no 2T20, ante um indicador de 3,77x no 2T19 sob o mesmo critério.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.



¹¹ Derivativos relacionados à exposição do resultado operacional dos próximos 12 meses (*hedge accounting*), que impactam a rubrica Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido.

INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$582 milhões, representando um aumento de 24% em relação ao 2T19, sendo R\$203 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$236 milhões para ativos biológicos e R\$144 milhões para arrendamento mercantil e outros.

CAPEX - R\$ milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Crescimento	86	22	297,9%	49	75,5%
Eficiência	14	8	66,0%	10	40,0%
Suporte	103	75	38,1%	80	28,8%
Ativos Biológicos	236	195	21,2%	217	8,8%
Arrendamento Mercantil e Outros	144	171	(15,8%)	146	(1,4%)
Total	582	470	23,8%	501	16,2%

Dentre os principais projetos do 2T20 destacam-se:

- **Atendimento a Mercado:**

- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos na nova fábrica de Seropédica-RJ;
- Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Mineiros-GO, Buriti Alegre-GO e Nova Mutum-MT (em andamento);
- Projeto de ampliação de produção de ovos em Uberlândia (MG) para aumento de volume de produção;
- Aquisição da Joody Al Sharqiya Food Production Factory, unidade de processamento localizada em Dammam, Arábia Saudita, cujo portfólio de produtos inclui cortes empanados, marinados e hambúrgueres, entre outros, por cerca de US\$8,0 milhões, em conjunto com plano de expansão adicional no valor de aprox. US\$7,2 milhões, elevando a capacidade da mesma de 3,6kton/ano para 18,0kton/ano.

- **Eficiência:**

- Projetos em conexão com o Programa Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- Projetos que trazem redução de custos pela maior Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento no processo produtivo);
- Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

- **Suporte/TI:**

- Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- Projetos de otimização e controle de processos relacionados a área comercial e *Supply Chain*;
- Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de *Compliance*, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos.
- Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da companhia relacionadas a Tecnologia da Informação.

- **Suporte/Qualidade:**

- Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 30 de junho de 2020, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 12/08/2020 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias do segundo trimestre de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	2T20	2T19	Var % a/a	1T20	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	9.104	8.338	9,2%	8.949	1,7%
Custo das Vendas	(7.125)	(6.246)	14,1%	(6.696)	6,4%
% sobre a ROL	(78,3%)	(74,9%)	(3,3) p.p.	(74,8%)	(3,4) p.p.
Lucro Bruto	1.979	2.092	(5,4%)	2.253	(12,2%)
% sobre a ROL	21,7%	25,1%	(3,3) p.p.	25,2%	(3,4) p.p.
Despesas Operacionais	(1.530)	(1.391)	10,0%	(1.460)	4,8%
% sobre a ROL	(16,8%)	(16,7%)	(0,1) p.p.	(16,3%)	(0,5) p.p.
Despesas com Vendas	(1.340)	(1.255)	6,8%	(1.317)	1,7%
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,1%)	0,3 p.p.	(14,7%)	0,0 p.p.
Fixas	(794)	(812)	(2,2%)	(816)	(2,7%)
Variáveis	(546)	(443)	23,2%	(501)	9,0%
Despesas administrativas	(190)	(136)	39,9%	(143)	33,6%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,6%)	(0,5) p.p.
Honorários dos administradores	(17)	(8)	118,1%	(12)	46,3%
% sobre a ROL	(0,2%)	(0,1%)	(0,1) p.p.	(0,1%)	(0,1) p.p.
Gerais e administrativas	(173)	(128)	35,0%	(131)	32,5%
% sobre a ROL	(1,9%)	(1,5%)	(0,4) p.p.	(1,5%)	(0,4) p.p.
Resultado Operacional	449	700	(35,9%)	793	(43,4%)
% sobre a ROL	4,9%	8,4%	(3,5) p.p.	8,9%	(3,9) p.p.
Outros Resultados Operacionais	139	230	(39,9%)	(239)	n.m.
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(1)	n.m.	-	n.m.
EBIT	587	930	(36,9%)	555	5,9%
% sobre a ROL	6,4%	11,2%	(4,7) p.p.	6,2%	0,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(190)	(619)	(69,3%)	(606)	(68,6%)
Resultado antes dos Impostos	397	311	27,7%	(52)	n.m.
% sobre a ROL	4,4%	3,7%	0,6 p.p.	(0,6%)	4,9 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(90)	(120)	(25,0%)	14	n.m.
% sobre o resultado antes dos impostos	(22,6%)	(38,5%)	(41,3%)	(26,2%)	3,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	307	191	60,8%	(38)	n.m.
% sobre a ROL	3,4%	2,3%	1,1 p.p.	(0,4%)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	307	325	(5,5%)	(38)	n.m.
% sobre a ROL	3,4%	3,9%	(0,5) p.p.	(0,4%)	n.m.
EBITDA	1.177	1.507	(21,9%)	1.126	4,5%
% sobre a ROL	12,9%	18,1%	(5,1) p.p.	12,6%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.031	1.547	(33,3%)	1.251	(17,6%)
% sobre a ROL	11,3%	18,6%	(7,2) p.p.	14,0%	(2,7) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.06.20	31.03.20
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.671	7.961
Títulos e Valores Mobiliários	337	331
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.849	3.023
Tributos a recuperar	704	679
Estoques	5.103	4.765
Ativos biológicos	1.883	1.703
Instrumentos financeiros derivativos	244	282
Outros direitos	302	352
Despesas antecipadas	200	238
Caixa Restrito	0	24
Ativos mantidos para a venda	42	102
Total Circulante	21.336	19.460
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	9.812	10.047
Títulos e Valores Mobiliários	415	382
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	63	68
Depósitos judiciais	561	576
Ativos biológicos	1.146	1.113
Tributos a recuperar	5.347	5.425
Impostos diferidos	2.180	2.395
Caixa restrito	24	-
Outros ativos não circulantes	71	81
Outros Ativos Financeiros	5	7
Permanente	17.760	17.798
Investimentos	18	17
Imobilizado	12.266	12.376
Intangível	5.477	5.405
Total do Não Circulante	27.572	27.845
Total do Ativo	48.909	47.304

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	30.06.20	31.03.20
Passivo e Patrimõnio Líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	4.072	3.881
Fornecedores	7.043	6.819
Fornecedores Risco Sacado	982	927
Salários, obrigações sociais e participações	1.009	677
Obrigações tributárias	490	564
Instrumentos financeiros derivativos	1.101	1.533
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.139	1.110
Benefícios a empregados	98	98
Outros passivos circulantes	953	703
Total Circulante	16.886	16.312
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	20.792	19.124
Fornecedores	2.169	2.203
Obrigações tributárias	183	186
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	710	732
Impostos sobre a renda diferidos	121	108
Benefícios a empregados	654	630
Outros passivos não circulantes	349	1.213
Total do Não Circulante	24.977	24.196
Total do Passivo	41.863	40.508
Patrimõnio Líquido		
Capital social	12.460	12.460
Reservas de capital	147	199
Outros resultados abrangentes	(1.937)	(2.103)
Prejuízos Acumulados	(3.739)	(4.043)
Ações em tesouraria	(138)	(38)
Participação dos acionistas não controladores	252	320
Total do Patrimõnio Líquido	7.045	6.796
Total do Passivo e Patrimõnio Líquido	48.909	47.304